

CARTA ABERTA À SOCIEDADE FLORIANENSE

Caríssimos cidadãos florianenses,

Os impactos do coronavírus no comércio local e nacional são claros e já estamos sentindo os seus efeitos. As projeções econômicas das entidades como Confederação Nacional das Câmaras de Dirigentes Lojista (CNDL), Confederação Nacional do Comércio (CNC) e Confederação das Associações Comerciais estimam um queda drástica no índice de confiança dos empresários em continuar investindo, uma redução na capacidade de investimentos, uma queda no volume de vendas em índices jamais vistos da atividade comercial, um indesejável número de demissões dos nossos colaboradores, dificuldades para honrar todos os compromissos financeiros e um aumento da taxa de mortalidade das empresas. Todos esses efeitos ainda não são plenamente mensuráveis e não temos como prevê o que de fato vai acontecer com as nossas empresas por causa dos efeitos causados pela COVID-19, o novo coronavírus.

Estamos atentos e obedientes às normas emanadas pela OMS, Ministério da Saúde e órgãos locais da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, mesmo conscientes do prejuízo e sacrifício das nossas empresas. Todos os empresários encontram-se sensibilizados e conscientes de todos os esforços que são necessários para superar a crise, mas estamos igualmente solícitos a todas as medidas que precisam ser adotadas para minimizar os efeitos desta pandemia.

Manifestamos a nossa preocupação com os colaboradores das nossas empresas e aos seus familiares. Eles estão sendo os mais atingidos pelas medidas de fechamento do comércio, pois caso não voltemos as atividades comerciais urgentemente, infelizmente será inevitável dispensar parte dos colaboradores, sob pena de não termos como pagar os seus salários.

Para firmar um posicionamento conjunto das entidades representativas do comércio, em nome dos empresários manifestamos o seguinte:

1º. Somos favoráveis a todas as medidas de combate a propagação da COVID-19 e estamos prontos para colaborar com tudo que estiver ao nosso alcance quanto às medidas orientadas pela vigilância sanitária;

2º. Sugerimos a flexibilização das atividades impedidas de funcionamento do comércio conforme Decreto Municipal nº 039/2020 que seja feito de forma imediata a sua reabertura, adotando todas as medidas de necessárias para garantir a segurança dos nossos colaboradores e clientes que deverão ser elaboradas e orientadas pela Vigilância Sanitária do município.

3º. Destruar gradativamente os segmentos do setor produtivo para evitar um colapso econômico e social sem precedentes;

4º. Focar estratégia de quarentena e isolamento para os grupos de risco, liberando parte da força de trabalho para retorno às atividades, priorizando, quando possível, o home office;

5º. Permitir que as empresas operem com horário normal e com rotatividade dos colaboradores, para garantir maior segurança e evitar aglomerações e possam distribuir os atendimentos;

6º. Solicitamos que a fiscalização da Vigilância Sanitária seja prudente e não adote procedimentos inadequados no cumprimento da sua função fiscalizatória. Como também proceder o disciplinamento junto aos bancos e lotéricas, pelo fato de percebermos que não está havendo nenhuma cumprimento das normas sanitárias, especialmente na parte externa desses ambientes.

7º. Sugerimos ao Poder Público Municipal que sejam realizadas campanhas publicitárias de conscientização sobre a necessidade de observância das medidas de proteção contra o novo coronavírus, proporcionando que as populações de baixo risco voltem a circular e viver suas vidas de maneira mais próxima do normal.

Certos de que tais propostas visam a assegurar a saúde e o equilíbrio financeiro da nossa sociedade, conclamamos a nos unirmos todos nesta luta que é de todos nós.

Floriano, 06 de Abril de 2020.

Atenciosamente,

Conegundes Gonçalves de Oliveira
-Presidente do SICOMFLOR-

José Benedito de Sousa
-Presidente da Associação Comercial-

Honorato Sérgio Drumond Martins
-Presidente da CDL/Floriano-